

AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM: O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR NESTE PROCESSO

Giseli Guedes de Souza

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Ana Paula Vila Labigalini (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Linguagem é um sistema de comunicação natural ou artificial, humano ou não humano. Assim temos linguagem corporal, à expressões faciais, gestos, movimentos posturais, vocalização, imitação, à linguagem de outros animais, à sinais de trânsito, música, maneira de nos vestirmos e todas as formas que usamos para nos comunicar, sendo elas cognitivas e sócio-culturais. Assim a abordagem sócio-interacionista, defende que é pela atividade dialógica, entre criança e o outro, que o conhecimento de mundo e linguagem são construídos na criança, podendo ser percebido nas vocalizações da criança no qual o adulto atribui uma atitude interpretativa constante sobre os comportamentos da criança, dando a este intercâmbio uma aparência de diálogo. Sendo assim o desenvolvimento da linguagem não é cumulativo (aumento quantitativo do repertório lingüístico), mas processual (transformações qualitativas no desenvolvimento pelo processo de reorganização), no qual faz parte do desenvolvimento, as crianças fazerem uso de estruturas lingüísticas, antes de ter conhecimento sobre elas. Afirmado temos pesquisas científicas que nos mostram que proteção, conversa, canto, leitura, ou seja, interação eficaz com crianças menores, ajuda-nas a adquirir habilidade para aprender e se desenvolver, não é necessário forçá-las às atividades, basta que seja interessante e estimulante. E é assim que as creches deveriam trabalhar, afinal, creche é uma instituição especializada, na qual a família deixa seus filhos de zero a seis anos, em regime de semi-internato, levando e trazendo a criança todos os dias, onde são realizados cuidados como: físicos - alimentação, higiene, saúde - cuidados relativos à afetividade, socialização, desenvolvimento motor, cognitivo, simbólico, social, emocional e complementação à família. O objetivo deste projeto é caracterizar o papel da estimulação de linguagem em crianças institucionalizadas, visando orientar o professor como mediador na aquisição e desenvolvimento da linguagem. Tendo como metodologia realizar avaliação em um Centro de Educação Infantil, após autorização dos pais e da escola, sendo realizada observação e interações individuais com as crianças do berçário, maternal I e II, através de atividades lúdicas com brinquedos pedagógicos e o jogo do faz-de-conta (durante a estratégia de avaliação das crianças está sendo utilizado o "brincar de casinha e carrinho"). Estão sendo avaliadas (a comunicação oral quanto aos aspectos interacionais, as funções da linguagem, aspectos lingüísticos e os processos dialógicos), com crianças de ambos os sexo, na faixa etária de seis meses, à dois anos e seis meses. Realizada semanalmente, sendo duas horas com as crianças desse centro e duas horas na transcrição dos dados.

dyseli@bol.com.br, anavila@cesumar.br